

# 8º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL II



**CORDILHEIRA ALTA**  
GOVERNO MUNICIPAL



**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

## PLANO DE AULA – LINGUA PORTUGUESA

Coordenadora Pedagógica: Vania Graciani

Professora: Salete Varnier Zanluchi

Turma: 8º ANO

Disciplinas: Língua Portuguesa

<b>1- Habilidades/Objetivos</b>	Estratégia de leitura - Ler de forma autônoma, e compreender selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes-romances, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores
<b>2- Conhecimentos Essenciais</b>	Gênero textual – Romance de Aventura
<b>3- Carga horária</b>	4h
<b>4- Período de realização</b>	De 11/05 a 18/05

**5 - Atividades:** Textos, interpretação, pesquisa, produção.

Antes de iniciar, siga as dicas abaixo:

- Escolha um lugar tranquilo de sua casa para estudar.
- Tenha em mãos caderno, lápis e borracha para responder as atividades propostas.
- Se possível, acesse os materiais disponibilizados online.
- Busque mais informações, caso sejam necessárias.
- Organize um horário na semana, para realizar as atividades de língua portuguesa.

Nestas aulas, vamos recordar um pouco sobre o que foi estudado com relação ao gênero textual Romance de Aventura.

### Atividade 01

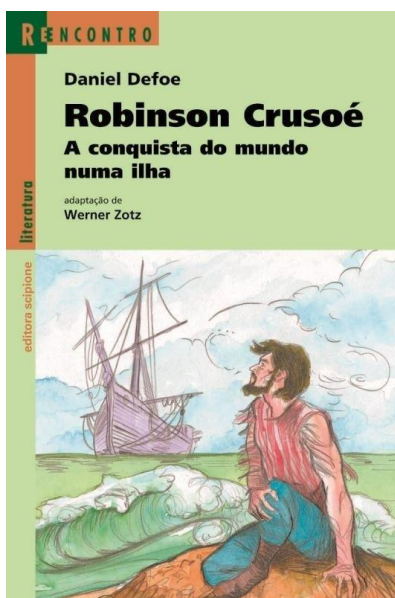
Vamos relembrar o que é Romance de Aventura?

#### A conquista do mundo numa ilha

Celebrei o vigésimo sétimo aniversário da minha vida na ilha de modo especial. Tinha muito a agradecer a Deus, agora mais do que antes, já que os três últimos anos foram particularmente agradáveis ao lado de Sexta-Feira. Tinha também o estranho pressentimento de que este seria o último aniversário comemorado na ilha.

O barco estava guardado, em lugar seco e protegido, esperando a época das chuvas terminarem para empreender a viagem até o continente.

Enquanto aguardava tempo bom para lançar-me ao mar, eu preparava todos os detalhes necessários ao sucesso da jornada:



armazenar milho, fazer pão, secar carne ao sol, confeccionaroringas de barro para transportar água... Sexta-Feira andava pela praia, à procura de tartarugas.

Voltou correndo, apavorado.

— Patrão, patrão! Três canoas estão chegando com muitos inimigos! Já estão muito perto...

Também me assustei. Não contava com o inesperado: os selvagens não vinham à ilha no tempo das chuvas.

Espiei-os do alto da paliçada com os binóculos. Desembarcavam muito próximos do meu castelo, logo depois do ribeirão. O perigo nunca fora tão iminente...

— Não são gente do seu povo, Sexta-Feira?

— Não, patrão. São inimigos. Eu vi direitinho...

— Assim de tão longe? Como é que você sabe?

— Eu sei. São todos inimigos. Talvez, o objetivo de todos eles seja me pegar!

Acalmei-o. Claro que não tinham vindo até a ilha por causa dele! Já se passara muitos anos...

Mas, de qualquer forma, o perigo era grande. Estavam tão próximos que poderiam descobrir-nos facilmente. Se quiséssemos ter alguma chance de sobrevivência, precisávamos atacá-los primeiro, quando não esperassem. Era fundamental fazer da surpresa nosso terceiro guerreiro! — Você pode lutar?

— Perguntei ao meu companheiro.

— Sexta-Feira pode guerrear sim, patrão! Basta dizer o que devo fazer...

Carreguei duas espingardas e quatro mosquetes com chumbo grosso para dar a impressão de muitas balas. E preparei ainda duas pistolas. Reparti as armas de fogo com Sexta-Feira e rumamos para o acampamento dos antropófagos. Eu levava também a espada, presa à cintura, e meu companheiro, seu inseparável machado. Protegidos pelas árvores, chegamos a menos de quarenta metros do inimigo.

Na hora, não pude contá-los todos. Posteriormente, somando os mortos e os fugitivos, descobri que eram vinte e um. As chamas da fogueira já ardiam, como línguas vorazes à espera da gordura humana, que pingava de membros e partes cortadas para alimentar sua gula.

Eu relutava em atacá-los. Estava mesmo disposto a aguardar o máximo possível, escondido no meio do bosque. E, se descobrisse que iriam embora sem andar muito pela ilha, deixá-los-ia voltar sem importuná-los.

O grupo todo encontrava-se ocupado em soltar as cordas que prendiam mãos e pés de um prisioneiro.

Por fim, desmancharam a roda que ocultava o condenado à morte e o arrastaram para perto do fogo. Meu Deus, o prisioneiro era um homem branco! Não, não iria aguardar os acontecimentos.

Um homem cristão como eu estava prestes a ser devorado por selvagens antropófagos... Na minha ilha. Eu não podia deixar aquela bestialidade prosseguir!

Fiz sinal a Sexta-Feira. Estava pronto? Então que atirasse com a espingarda, que seguisse meu exemplo...

— Agora, Sexta-Feira!

— Berrei.

Os dois tiros ecoaram simultaneamente. Por um instante, o mundo parou. Horrorizados, os selvagens viram vários dos seus guerreiros caírem sem vida. Não conseguiam compreender de onde vinha a morte. As espingardas, carregadas com chumbo grosso, provocaram um enorme estrago entre os inimigos: cinco caíram mortos, três outros feridos. [...]

Corri ao encontro do inimigo, Sexta-Feira seguiu atrás de mim. No meio do caminho, já na areia da praia, paramos para garantir a pontaria do tiro do último mosquete carregado. Mais alguns mortos e feridos caíram ao chão. Os que ainda se mantinham em pé não sabiam se corriam ou se lutavam. Fomos ao seu encontro.

Ao passar pelo homem branco, entreguei-lhe minha pistola: podia precisar dela para defender-se.

A luta prosseguia agora num combate corpo a corpo. Matei mais dois, três, quatro — não posso precisar quantos — com a espada. [...] Ainda assim, três inimigos conseguiram saltar

dentro de um dos barcos e fugiram para o mar. Dois pareciam ilesos; o outro sangrava, estava gravemente ferido. [...]

Corremos para a outra canoa, encalhada na areia da praia. Antes de fazê-la navegar, descobrimos deitado no seu fundo, mais um prisioneiro amarrado. De repente, a máscara de guerra, em que se transformara o rosto de Sexta-Feira, tornou-se doce e suave ao avistar o velho homem, imóvel no chão do barco.

Sexta-Feira tratou-o com muito cuidado, dedicação e carinho. Soltou o velho, sentou-o, abraçou-o, apoiou sua cabeça contra seu forte peito, enquanto afagava com mão de criança seus cabelos...

Sem o saber, Sexta-Feira acabara de salvar da morte o seu próprio pai. Os fugitivos já iam longe ao mar. Era inútil prosseguir-los.

DANIEL, Defoe. *Robinson Crusoé: a conquista do mundo numa ilha*. Adaptação para o português: Werner Zotz. São Paulo: Scipione, 1990. p. 85-9.

1) Pesquise o significado das palavras abaixo:

- a) Antropófago:
- b) Bestialidade:
- c) Moringa:
- d) Mosquete:
- e) Paliçada:
- f) Pandemônio:

2) Quem são as personagens da narrativa de aventura que você leu?

- a) ( ) Robinson Crusoé, Sexta-Feira, os selvagens, o homem branco liberto e o pai de Sexta-Feira.
- b) ( ) Robinson Crusoé, Sexta-Feira, os soldados, o fazendeiro branco liberto e o pai de Sexta-Feira.
- c) ( ) Robinson Crusoé, Sexta-Feira, os selvagens, o fazendeiro branco liberto e o vô de Terça-Feira.

3) Durante quanto tempo Robson Crusoé viveu sozinho na ilha?

- a) ( ) “Os quatro últimos anos haviam sido particularmente agradáveis ao lado de Sexta-Feira”. Logo, ele viveu sozinho, 24 anos.
- b) ( ) “Os três últimos anos haviam sido particularmente agradáveis ao lado de Sexta-Feira”. Logo, ele viveu sozinho, 27 anos.
- c) ( ) “Os últimos anos haviam sido particularmente agradáveis ao lado de Sexta-Feira”. Logo, não se sabe quanto tempo ele viveu sozinho.

4) Crusoé teve de aprender a viver em um espaço bem diferente daquele ao qual estava acostumado. Como era a vegetação da ilha?

- a) ( ) Crusoé e Sexta-Feira esconderam-se dos selvagens atrás das árvores de um bosque.
- b) ( ) Crusoé e Quinta-Feira esconderam-se dos selvagens atrás das casas de um bosque
- c) ( ) Crusoé e Sexta-Feira esconderam-se dos selvagens atrás das casas no bosque.

5) Com relação ao clima da ilha, o que podemos afirmar?

- a) ( ) “Época de ventos fortes”, ou seja, um clima tropical.
- b) ( ) “Época de chuvas”, ou seja, um clima tropical.
- c) ( ) “Época de ventos e chuvas”, ou seja, um clima equatorial.

6) Como era a alimentação de Robinson Crusoé?

- a) ( ) Crusoé armazenava trigo e fazia bolo; logo, cultivava espécies vegetais comestíveis; secava carne de boi e peixes ao sol para conservação.
- b) ( ) Crusoé armazenava milho e fazia pão; logo, cultivava espécies vegetais comestíveis; secava carne de aves e peixes ao sol para conservação; além disso, Sexta-Feira andava pela

praia em busca de tartarugas marinhas, para servirem de alimento.

c) ( ) Crusoé armazenava trigo e fazia bolo; logo, cultivava espécies vegetais comestíveis; secava carne de boi e peixes ao sol para conservação bem como outros crustáceos.

7) Robinson Crusoé precisou fabricar utensílios, quais foram?

a) ( ) Moringas de madeira.

b) ( ) Moringas de barro.

c) ( ) Moringas de ferro.

8) Qual das alternativas descreve a moradia de Robinson Crusoé?

a) ( ) Paliçada de um castelo que Crusoé havia construído para abrigá-lo das condições ambientais adversas e de ataques dos selvagens.

b) ( ) Paliçada de uma caverna que Crusoé havia construído para abrigá-lo das condições ambientais adversas e de ataques dos selvagens.

c) ( ) Paliçada de uma casa que Crusoé havia construído para abrigá-lo das condições ambientais adversas e de ataques dos selvagens.

9) Releia o trecho e assinale somente a questão correta:

“Acalmei-o. Claro que não tinham vindo até a ilha por causa dele! Já se passara muitos anos... Mas, de qualquer forma, o perigo era grande. Estavam tão próximos que poderiam descobrir-nos facilmente. Se quiséssemos ter alguma chance de sobrevivência, precisávamos atacá-los primeiro, quando não esperassem. Era fundamental fazer da surpresa nosso terceiro guerreiro!” Que fatos da narrativa esse parágrafo permite antecipar?

a) ( ) Um confronto entre Crusoé e Sexta-Feira e os soldados.

b) ( ) Um confronto de Crusoé e Sexta-Feira com os selvagens.

c) ( ) Um confronto de Crusoé e Sexta-Feira com os soldados.

10) Qual o motivo que os selvagens habitualmente iam à ilha?

a) ( ) Praticar rituais de dança.

b) ( ) Praticar rituais de canibalismo.

c) ( ) Praticar rituais religiosos

11) Para Crusoé era óbvio que os selvagens não tinham ido à ilha com a intenção de capturar Sexta-Feira. Por que, mesmo assim, ele decidiu atacá-los?

a) ( ) Os selvagens estavam tão próximos que poderiam encontrá-los- e, sendo muito violentos, os matariam.

b) ( ) Ele queria por a prova sua força de artilharia e saber se estaria pronto para um ataque.

c) ( ) Os selvagens estavam tão próximos que poderiam encontrá-los- e, como são dóceis não fariam nada..

12) Qual é o fato que justifica a ação violenta de Crusoé sobre os selvagens?

a) ( ) Constatou que um dos prisioneiros que seria devorado era branco e cristão como ele.

b) ( ) Ele viu o pai de Sexta-Feira que seria devorado, branco e cristão como ele.

c) ( ) Ele viu um dos prisioneiros que seria devorado, mas não era branco e nem cristão.

13) Releia o trecho a seguir:

“Também me assustei. Não contava com o inesperado: os selvagens não vinham à ilha no tempo das chuvas. Espiei-os do alto da paliçada com os binóculos. Desembarcavam muito próximos do meu castelo,, logo depois do ribeirão. O perigo nunca fora tão iminente...”

Com base no trecho, podemos concluir que Robinson Crusoé estava preparado ou não para um ataque dos selvagens?

a) ( ) Certamente pois havia construído uma fortaleza para se proteger.

b) ( ) Não, pois ele não havia construído uma fortaleza para se proteger.

c) ( ) Sim, pois havia comprado roubado armas para se proteger.

14) O que justifica o pai de Sexta-Feira ter sido mantido preso pelos selvagens e levado à ilha para ser sacrificado?

- a) ( ) Sexta-Feira os reconhece como inimigos de seu povo.
- b) ( ) Sexta-Feira os reconhece como amigos de seu povo.
- c) ( ) Sexta-Feira não os conhecia, nunca os tinha visto antes.

15) Responda as questões:

- a) Qual adjetivo caracteriza o mar da região da ilha?
- b) Quantos anos ele passou naquela ilha?.
- c) Quem é considerado líder das ações principais da narrativa? Quem auxilia o líder?

16) Observe a imagem e responda as seguintes questões:



- a) Como as personagens estão vestidas? Descreva:
- b) O que elas estão fazendo?
- c) Onde se encontram as personagens?
- d) O espaço e as personagens desta cena caracterizam que tipo de história?
- e) Você diria que esta história se passa atualmente? Por quê?
- f) Observando os elementos que compõem a cena, você acredita que as duas personagens são os vilões ou heróis da história?

## Atividade 02

### Produção de texto: Narrativas de Aventura

Escreva uma narrativa de aventura, para isso siga o roteiro de perguntas que você respondeu anteriormente, produza um texto de sua própria autoria usando discurso direto.

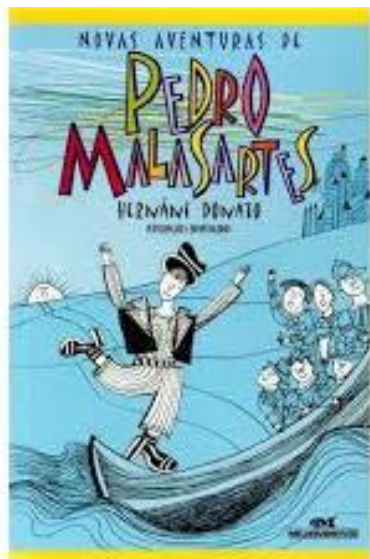
- O texto deve conter discurso direto e as características sobre narrativas de aventura, apresentadas nas aulas anteriores.
- Você pode se basear em outros contos ou filmes (já conhecidos) que sejam também narrativas de aventura, para inspirar a sua produção.
- Revise seu texto, observando a ortografia e a pontuação das palavras. Se tudo estiver correto, passe seu texto a limpo para seu caderno.
- Por último, desenhe o personagem favorito, que você criou para a narrativa.

## Atividade 03

Leia o texto de Ruth Rocha e conheça um pouquinho do Pedro Malasartes:

### UMA AVENTURA DE PEDRO MALASARTES





Pedro Malasartes, uma vez, arranhou um emprego de

guardador de porcos. Mas ele vivia com raiva do patrão, que dava a ele pouca comida e pagava muito mal.

Um dia Pedro estava guardando os porcos perto de um lamaçal. Então passou por ali um homem que quis comprar os animais. Pedro Malasartes fingiu que era dono deles e vendeu os porcos todos, com a condição de ficar com seus rabos.

Assim que o homem foi embora, enterrou os rabos com a ponta de fora e começou a gritar pelo patrão:

— Patrão, patrão, os porcos se afundaram todos no lamaçal. Socorro! Patrão, patrão!

O patrão, ouvindo o berreiro, veio correndo. Quando viu os rabos na lama, pegou num deles e puxou, pensando que puxava um porco. Mas só saiu o rabo mesmo.

Então, Pedro Malasartes, muito desabusado, preveniu o patrão:

— Assim não, patrão, que o rabo não aguenta. Eles só saem daí se a gente arrancar com a pá.

— Pois vá buscar a pá, anda! Traga logo as duas.

Pedro Malasartes correu até a casa. Ele sabia que o patrão guardava duas bolsas de dinheiro bem escondidas. Então ele pediu à patroa as duas bolsas, dizendo que o patrão é que tinha mandado.

A mulher ficou desconfiada.

Então, Pedro gritou de longe para o patrão, fazendo grandes gestos:

— Não é para pegar as duas?

O patrão, pensando que ele estava falando de pás, confirmou:

— As duas! Todas as duas!

A mulher entregou as duas bolsas a Malasartes, que caiu no mundo e nunca mais voltou.

**1** - Pedro Malasartes nessa história fez uma travessura. Mas, quem nunca fez travessura na vida, ou inventou uma, ou contou a de um amigo? Escreva uma travessura sua.

**6 - Avaliação** Atividades realizadas no caderno e enviadas através de fotos no grupo do whatsapp

**7 - Material de apoio**

**A conquista do mundo numa ilha** - <https://www.youtube.com/watch?v=tBfOwXVrXzI>. Acesso em 27/03/2020.

**8 - Contatos**

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero (999686628)

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (988052626)

Professora: Salete Varnier Zanluchi (988442142)

## PLANO DE AULA – CIÊNCIAS

EBM FERNANDO MACHADO

Coordenadora Pedagógica: Vania Cristina Graciani

Professora: Vania Cristina Graciani

Turma: 8º ano

Disciplina: Ciências

<b>Habilidades/Objetivos</b>	- Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade e adolescência; - Identificar formas de respeito ao corpo, bem como aspectos psicológicos, sentimentos e emoções; - Evidenciar as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).
<b>Conhecimentos Essenciais</b>	Adolescência, Puberdade e Sexualidade.
<b>Carga horária</b>	2 h
<b>Período de realização</b>	11/05 a 18/05

### RELEMBRANDO...

Estávamos trabalhando em sala de aula, o conteúdo “Adolescência, Puberdade e Sexualidade”. Havíamos conversado sobre vários aspectos, trabalhamos em grupos com resoluções-problemas, entre outras intervenções. Porém, precisamos retomar, pois esse é um assunto muito importante. E para retomarmos, vamos iniciar a nossa aula com um momento de descontração.

### ATIVIDADES

1-Você conhece essa música? Ouça, cante, leia e divirta-se!

#### **Não vou me adaptar (Titãs)**

Eu não caibo mais nas roupas que eu cabia  
Eu não encho mais a casa de alegria  
Os anos se passaram enquanto eu dormia  
E quem eu queria bem me esquecia

Será que eu falei o que ninguém ouvia?  
Será que eu escutei o que ninguém dizia?  
Eu não vou me adaptar, me adaptar

Eu não tenho mais a cara que eu tinha  
No espelho essa cara já não é minha  
É que quando eu me toquei achei tão estranho  
A minha barba estava deste tamanho  
Será que eu falei o que ninguém ouvia?  
Será que eu escutei o que ninguém dizia?  
Eu não vou me adaptar, me adaptar  
Não vou me adaptar!  
Me adaptar!  
Eu não caibo mais nas roupas que eu cabia



Eu não encho mais a casa de alegria

Os anos se passaram enquanto eu dormia  
E quem eu queria bem me esquecia  
Será que eu falei o que ninguém ouvia?  
Será que eu escutei o que ninguém dizia?

Eu não vou me adaptar  
Me adaptar  
Me adaptar, não vou  
Me adaptar  
Me adaptar  
Me adaptar

**Responda em seu caderno:**

- Qual o seu sentimento ao ouvir a música?
- Você acha que a letra da música tem algo a ver com o momento da vida que você está passando?

2- Para esta atividade você deverá fazer a leitura dos seguintes textos do livro didático:  
ACEITAR-SE É FUNDAMENTAL (página 141);  
ADOLESCÊNCIA E PUBERDADE (página 142)  
AS MUDANÇAS TRAZIDAS PELA PUBERDADE (página 143)

Após a leitura, realize as atividades, sendo que as respostas **deverão ser registradas em seu caderno:**

2.1- Observe atentamente a tirinha:



- O que a tirinha está querendo mostrar? Essa situação já aconteceu com você? Explique.
- Seja criativo e produza a sua tirinha com o tema: “EU ADOLESCENTE”.

2.2- Por que as mudanças físicas comuns nesse período afetam tanto os adolescentes?

2.3- O início dessas mudanças acontece na mesma idade para todas as pessoas? Explique.

2.4- Sabe-se que há milhões de anos, a sexualidade é tema da humanidade. É inevitável no ser humano desde o nascimento, sendo na adolescência que ela começa a ser vivenciada com mais intensidade. É muito importante entender o que é **Sexo** e o que é **Sexualidade**, esses dois conceitos por muitas vezes são confundido. Precisamos diferencia-los.

**Então, vamos descobrir essa diferença fazendo uma pesquisa** (não precisa registrar a pesquisa). Você precisará dela para responder a próxima atividade. Quem não puder pesquisar deverá consultar o material de apoio.

Agora que você já sabe a diferença, observe a imagem:



**Arte Rupestre, intitulada como Cena do Beijo registrado na Toca do Boqueirão da Pedra Furada, no Piauí.**

- a) Para você, que tipo de sentimento pode estar envolvido na cena representada?
- b) Você acha que a pintura retrata uma cena de sexo ou sexualidade? Explique.

**3-** O nosso corpo passa por transformações ao longo da vida. Porém, em alguns momentos como a puberdade e a adolescência, essas transformações são muito expressivas. Os conflitos nessa fase, em especial sobre a sexualidade são inevitáveis e precisam ser discutidos para serem compreendidos. Essa fase gera dúvidas, angústias, curiosidades...

Se estivéssemos na escola, seria muito mais fácil de estudarmos esses assuntos e tirar todas as dúvidas de vocês.

Como isso não é possível neste momento, vamos fazer a **CAIXA VIRTUAL DA CURIOSIDADE**.



Então, vocês poderão me enviar no particular as suas dúvidas. Não tenham vergonha de perguntar, estarei à disposição para orientá-los e isso ficará somente entre mim e cada um de vocês.

A caixa continuará na próxima aula, quando iniciaremos o conteúdo sobre o Sistema Reprodutor Masculino e Feminino.

Acredito que esse recurso será muito útil, então aproveitem! Tirar dúvidas é um dos

caminhos para levar uma vida saudável.

### **Avaliação:**

- ✚ Realização das atividades no caderno (enviar fotos legíveis do caderno no grupo ou no particular);
- ✚ Criatividade e conteúdo na produção da tirinha (enviar fotos legíveis da tirinha no grupo ou no particular),
- ✚ Atividade 2.4 (foto bem legível das respostas, pois preciso saber se vocês realmente compreenderam a diferença entre sexo e sexualidade).

### **Material de apoio:**

LIVRO DIDÁTICO:

ACEITAR-SE É FUNDAMENTAL (página 141);

ADOLESCÊNCIA E PUBERDADE (página 142)

AS MUDANÇAS TRAZIDAS PELA PUBERDADE (página 143)

### **TEXTO:**

#### **Sexo = ou ≠ de Sexualidade?**

Sexo e sexualidade são algumas das palavras mais famosas do mundo. Não há pessoa que não tenha ouvido estas palavras pois podem ser encontradas em artigos, em vídeos de música, programas de TV em filmes pois são um fator interessante para o homem, no entanto, muitos cometem o erro discriminador de expressá-las com o mesmo significado. Essas duas palavras, embora venham da mesma raiz, são diferentes em sua aplicação.

Muitas pessoas acham que ao falar de sexualidade estamos falando de sexo, mas é importante entender que sexo se refere à definição dos órgão genitais, masculino ou feminino, ou também pode ser compreendido como uma relação sexual, enquanto que o conceito de sexualidade está ligado a tudo aquilo que somos capazes de sentir e expressar. Vamos conhecer o Conceito da Organização Mundial de Saúde:

*"A sexualidade faz parte da personalidade de cada um, é uma necessidade básica e um aspecto do ser humano que não pode ser separado de outros aspectos da vida. Sexualidade não é sinônimo relação sexual. Sexualidade é muito mais que isso, é a energia que motiva a encontrar o amor, contato e intimidade e se expressa na forma de sentir, nos movimentos das pessoas, e como estas tocam e são tocadas. A sexualidade influencia pensamentos, sentimentos, ações e interações e, portanto a saúde física e mental. Se saúde é um direito humano fundamental, a saúde sexual também deveria ser considerada um direito humano básico."*

Devemos compreender também que tudo que sentimos e vivemos acontece no nosso corpo, portanto, não é possível separar a sexualidade do corpo ou pensar no corpo sem considerar a sexualidade. Por isso, ouvimos tantas mensagens de controle do nosso corpo, "fecha a perna", "não chora", "tira a mão daí" etc, que tem por objetivo controlar também a nossa sexualidade e como consequência acaba nos afastando de conhecer e cuidar do nosso corpo e aumentando a nossa vulnerabilidade.

Afinal a sexualidade está presente deste quando nascemos ate nossa morte, o que irá acontecer é que a sexualidade humana pode se transformar ao longo dos anos, dependendo das experiências que a pessoa se permite vivenciar. Sendo assim, é possível entender a sexualidade como uma característica dinâmica e não estática, imutável, ou seja, assim como os cabelos mudam de cor e de textura ao longo dos anos, a sexualidade também muda conforme o tempo passa. A maneira como nos sentimos atraídos pelas outras pessoas também pode mudar em intensidade, em orientação e em identidade, ao longo da vida e de acordo com as vivências que

os indivíduos se permitem. Fonte: <http://www.adolescencia.org.br/site-pt-br/sexualidade>

## **ENTENDENDO A ADOLESCÊNCIA - POR QUE É TÃO DIFÍCIL CRESCER?**

A adolescência pode ser definida como uma das etapas do desenvolvimento humano que se caracteriza pelas mais complexas alterações psíquicas e sociais, sendo estas influenciadas pela época e cultura onde estão inseridas.

Em meio a esse turbilhão de mudanças, o adolescente precisa encontrar uma nova visão do mundo e de si, em uma tentativa de redefinir seu caráter social, sexual, ideológico e profissional.

Nesse difícil processo de adolecer, que varia aproximadamente entre 11 e 20 anos, há o surgimento de uma nova identidade e a descoberta da sexualidade - na qual o adolescente investe toda a sua energia.

**Puberdade e Adolescência:** A puberdade é caracterizada por processos biológicos e mudanças físicas, em sua maioria, muito perceptíveis - como, por exemplo, o crescimento de pêlos pubianos e a chegada da menstruação. O início dessa fase coincide, normalmente, com os primeiros anos da adolescência. Com todo esse amadurecimento do corpo, intensifica-se também o impulso sexual, e o contato com o corpo adquire um caráter exploratório, de descoberta de novas sensações.

Frente a esse impulso, o adolescente inicia a busca por parceiros, deixando de lado os relacionamentos infantis. Começam, assim, os contatos superficiais, depois profundos e mais íntimos.

### **Uma nova identidade**

As primeiras identificações feitas pelo ser humano são com as figuras do pai, da mãe, frequentemente, idealizadas como heróis. Entretanto, na adolescência, essas identificações deixam de exercer sua grande influência, pois o sujeito passa a buscar uma nova identidade: já não é mais criança e ainda não comporta ser adulto.

Essa busca, normalmente, gera um progressivo afastamento dos pais. Porém, não é o distanciamento dessas figuras que o adolescente deseja, e, sim, desvincular-se do seu papel de criança. O sujeito passa pelo processo de luto pelo seu corpo de criança e aspectos infantis perdidos. Frente a isso, vê-se obrigado a reformular todos os conceitos que até então tinha de si, ao mesmo tempo em que se projeta para a vida adulta, ainda desconhecida.

### **Crises e Angústias**

As flutuações de humor também são outro traço típico dessa fase, consequências das variações hormonais e da ansiedade gerada pelas inúmeras experiências e descobertas que o adolescente passa a vivenciar com intensidade.

Fonte: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/psicologia/entendendo-adolescencia-por-que-tao-dificil-crescer.htm>

## **Contatos**

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Favero (999686628)

Professora: Vania Cristina Graciani (988052626)

Email [vaniagracianii@gmail.com](mailto:vaniagracianii@gmail.com)

## PLANO DE AULA – GEOGRAFIA

Coordenadora Pedagógica: Vania Graciani

Professora: Daiane Nicolino

Turma: 8º

Disciplinas: Geografia

<b>1- Habilidades/Objetivos</b>	- Analisar de que forma ocorreu a distribuição da população e os deslocamentos humanos no mundo - Interpretar a dinâmica populacional da atualidade comparando seus aspectos com fatores históricos
<b>2- Conhecimentos Essenciais</b>	- Fluxos migratórios da atualidade; - Fatores históricos e sociais ligados a dinâmica populacional; - Xenofobia.
<b>3- Carga horária</b>	2 h/a
<b>4- Período de realização</b>	11/05/2020 a 18/05/2020

### 5 – Atividades:

Olá alunos, tudo bem com vocês?

Iniciaremos uma nova etapa nessa jornada de conhecimento, por meio de aulas não presenciais e de início vamos relembrar alguns conteúdos anteriormente trabalhados. Leia as informações abaixo e em seguida faça as atividades propostas. Bom estudo!



### Dinâmicas migratórias

As migrações ocorrem desde o início da humanidade, se dando por meio do deslocamento populacional. Isso contribuiu com a sobrevivência da espécie, já que o ser humano sempre buscou em seus movimentos melhores condições de vida. As migrações podem ser classificadas em voluntárias que são deslocamentos espontâneos por iniciativa do próprio migrante e migrações forçadas que são motivadas por guerras, desastres naturais, conflitos, perseguições políticas, religiosas etc.

Agora, veja o significado de alguns termos bastante utilizados na dinâmica populacional:

**Refugiados** = são pessoas que se deslocaram de seu país para outros em busca de abrigo, por questões de guerras, desastres, perseguições políticas e religiosas, etc.

**Migração** = é o movimento migratório que ocorre dentro de um mesmo país ou território.



**Imigração** = é a entrada de pessoas em um país estranho para morar nele.

**Emigração** = é a saída de um país para morar em outro.



**ATENÇÃO! OS ALUNOS QUE ESTAVAM PRESENTES NO ÚLTIMO DIA DE AULA, LEVARAM A ATIVIDADE PROPOSTA NA LETRA A IMPRESSA PARA CASA. QUEM JÁ REALIZOU PODE PARTIR PARA A ATIVIDADE B. E SE PRECISAR DE AJUDA TEM O MATERIAL DE APOIO LOGO ABAIXO DAS ATIVIDADES, OU PODEM ME CHAMAR POR WhatsApp**

a) Leia a matéria abaixo publicada na revista Exame em 16 de agosto de 2019 e faça uma redação com no mínimo 20 e máximo 30 linhas a respeito dos refugiados sírios

### **Após oito anos de guerra, vizinhos da Síria se cansam dos refugiados**

Líbano, Turquia e Jordânia acolhem 5,2 milhões de sírios, que abandonaram seu país após o início da guerra, em 2011

Os refugiados sírios se sentem cada vez mais forçados a voltar a seu país, ainda em guerra, após serem expulsos de Turquia, Líbano e Jordânia, países vizinhos exasperados pela dificuldade de acolher milhões de sírios em seu território.

As autoridades turcas expulsaram em julho Nidal Hussein, um sírio que se deslocou a Istambul no começo de 2019 para se reencontrar com a família, no exílio há cinco anos. Sem nenhum motivo aparente e com o argumento de que não tinha permissão de residência, o extraditaram diretamente para a Síria.

“Deixei minha mulher e três filhos em Istambul”, explica um homem de 48 anos. “Tentarei voltar”, promete.

Líbano, Turquia e Jordânia acolhem 5,2 milhões de sírios, que abandonaram seu país após o início da guerra, em 2011.

As autoridades destes três países se mostram cada vez mais ativas em forçar os refugiados sírios a voltarem para seu país, por considerá-los uma “carga” para a economia. Várias organizações de defesa dos direitos humanos alertaram nos últimos meses para o crescimento da xenofobia e da pressão sobre os refugiados sírios para obrigá-los a voltar para seu país.

“A crise demora, já temos oito anos desde o início do exílio dos sírios (...) Os países vizinhos estão exaustos”, lembra Nasser Yasin, diretor do Instituto Isam Fares, especializado em assuntos internacionais e cuja sede fica em Beirute.



A ausência de “soluções claras na questão do retorno dos refugiados sírios” favorece uma “multiplicação de campanhas contra eles”, explica.

Segundo as Nações Unidas, a Turquia acolhe 3,6 milhões de exilados sírios; o Líbano, 1,5 milhão, e a Jordânia, um milhão, segundo os respectivos governos. Embora na Jordânia não se tenha acentuado tanto a pressão sobre os refugiados sírios, as autoridades insistem em atribuir as dificuldades econômicas e os problemas de infraestrutura à sua presença.

### **“Clima hostil”**

Ativistas turcos impulsionaram a campanha “Todos somos migrantes” para denunciar a pressão que os refugiados sofrem. “O clima hostil contra os sírios (...) se degradou recentemente com o consenso entre políticos e meios de que os sírios são fonte de problemas” na Turquia, explica Yildiz One, porta-voz desta campanha. “Expulsar os sírios para um país ainda em guerra (...) os expõe a uma ameaça de morte”, lembra.

Segundo Ancara, 337.729 refugiados sírios na Turquia voltaram ao seu país desde o início da guerra e todos eles o fizeram voluntariamente. A mesma versão é defendida pelo governo libanês, ao assegurar que 325.000 refugiados voltaram para a Síria desde 2017 de forma “não forçada”.

Várias ONGs questionam, no entanto, o caráter voluntário destes retornos e denunciam várias medidas para pôr a corda no pescoço dos refugiados. Desde junho, mais de 3.600 famílias sírias viram suas casas de cimento serem destruídas na localidade de Aarsal, no leste do Líbano, segundo fontes deste município, que autoriza apenas barracas de camping e toldos. O Exército libanês também destruiu 350 casas no norte do Líbano e deteve dezenas de pessoas sem permissão de residência, denunciaram várias ONGs. O ministro do Trabalho do Líbano também impulsionou recentemente uma campanha contra a mão de obra estrangeira e ilegal, uma medida destinada sobretudo aos exilados sírios.

O regime sírio voltou a abrir, em outubro de 2018 o principal posto fronteiriço com a Jordânia, após ter recuperado seu controle três meses antes. Desde então, 25.000 refugiados voltaram para a Síria, segundo a ONU. Mas muitos deles temem voltar devido “à perseguição e à falta de segurança” neste país, segundo Yasin. Metade dos exilados sírios em Jordânia, Líbano e Turquia “têm constância de que suas casas foram destruídas ou ficaram em estado inabitável”, acrescentou uma ativista. Damasco, que conta com o apoio da Rússia e do Irã, controla 60% do território sírio.

a) Baseado em seu conhecimento prévio por meio de informações repassadas em sala de aula e de pesquisas, anote os principais motivos que levam as pessoas a migrar?

b) Cite quais os principais motivos que geram intolerância com os imigrantes?

c) Releia novamente o trecho “Várias organizações de defesa dos direitos humanos alertaram nos últimos meses para o crescimento da **xenofobia** e da pressão sobre os refugiados sírios para obrigá-los a voltar para seu país”. Explique o que significa o termo acima destacado.

Muito bem! Parabéns pelo empenho na realização das atividades

### **5- Avaliação**

- Elaboração da redação sem rasuras, respeitando os limites mínimo e máximo estipulados;
- Resolução das questões propostas;
- Entrega dentro do prazo.

### **6- Material de apoio**

<https://www.istoedinheiro.com.br/apos-oito-anos-de-guerra-vizinhos-da-siria-se-cansam-dos-refugiados/>

Vídeo sobre Imigração recente e Xenofobia



<https://www.youtube.com/watch?v=QNZNloi80Ks>

### **7- Contatos**

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero (999686628)

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (988052626)

Professora: Daiane Nicolino (41) 99526-6317

Email: [dayanic.nic@gmail.com](mailto:dayanic.nic@gmail.com)

## PLANO DE AULA – ENSINO RELIGIOSO

Coordenadora Pedagógica: Vania Cristina Graciani

Professor: Adílio Vanderlei Souza

Disciplinas: Ensino Religioso

Turma: 8º ano

<b>1- Habilidades/Objetivos</b>	-Entender o significado do tema. -Interpretação dos textos. -Como se comportar perante a sociedade. -Compreender que cada um tem seu espaço e valor dentro da família e na comunidade onde vivemos.
<b>2- Conhecimentos Essenciais</b>	O homem como um ser racional
<b>3- Carga horária</b>	1h
<b>4- Período de realização</b>	11/05 a 18/05

### 5- Atividades

#### O bem e o mal De onde vêm o bem e o mal?

Todos perguntam o que é o bem e o que é o mal. A resposta não é fácil, pois há muitas ideias diferentes a respeito. Mas podemos começar por dizer que o bem é uma ação humana positiva, um agir virtuoso, um comportamento adequado. A conduta humana pode ser tanto boa quanto má. É nesse sentido moral que vamos analisar a questão: “o bem e o mal estão relacionados ao comportamento das pessoas. O problema é que o que é bem ou mal para alguém pode não ser para outro, e assim as coisas se complicam”. As religiões e as filosofias sempre deram suas respostas a essa questão.

A forma como Santo Agostinho, filósofo cristão, tentou responder é interessante. Seu argumento era de que o Universo é inteiramente bom, e que o mal é apenas a ausência ou a privação do que é bom. Onde o bem não existe, forçosamente existe o mal. Mas de onde vem o bem? O bem vem de Deus e é a marca do Criador dentro dos seres humanos. Agostinho afirmava que Deus era o supremo Bem; nada poderia ter mais bondade do que Ele. O mal é obra dos próprios seres humanos; resulta da sua liberdade, do seu livre-arbítrio.

Agostinho, porém, afirma a realidade do pecado original como uma herança que todos carregamos, uma vez que somos herdeiros de Adão. Essa semente do mal, provinda do pecado, da liberdade humana diante das leis divinas, só poderá ser curada pela graça de Deus.

Outro filósofo cristão, Santo Tomás de Aquino, afirmava o mesmo que Agostinho: de Deus vem a emanção de todo o bem, e ,..... o fim último da conduta humana é buscar Deus. Toda ação boa e virtuosa é a que busca Deus.

Sócrates dizia que o bem provém da natureza divina da alma; praticamos o bem quando respeitamos a lei divina. O mal é fruto da ignorância dos seres humanos em relação a essa lei. Portanto, a ideia do bem nos é inata. Agimos bem quando respeitamos essa lei e mal quando a desrespeitamos ou a ignoramos. Na visão socrática, o mal não é pecado, é ignorância do bem.

Outra visão importante da origem do mal considera que existe uma luta entre dois princípios. O modelo dessa concepção está na antiga religião persa. Zaratustra, seu fundador, acreditava que no Universo há duas forças oponentes em eterna disputa: a divindade, origem do

bem, e uma antividência, origem do mal. Segundo ele - contrariando Agostinho e Sócrates -, o mal não é a ausência do bem, nem ignorância das leis divinas: ele tem uma existência e é tão real quanto o bem. As ideias de Zaratustra exerceram muita influência no mundo e em outras religiões. Depois dele, houve Mani (216-277), profeta também persa que fundou o maniqueísmo, justamente a ideia de que existem um bem e um mal absolutos.

Mais tarde, Jacobo Boehme (1575-1624), teólogo alemão influenciado pela tese de Zaratustra, defendeu que, na realidade das coisas e do Universo, havia mesmo dois princípios em luta: o bem e o mal. Mas esses princípios antagônicos estão no próprio Deus. Eles estão unidos a Deus de forma conflitante e isso pode ser observado na realidade. Assim, esse antagonismo aparece nas criaturas de Deus, na natureza e no ser humano.

Existe ainda outra visão, que podemos chamar de evolucionista. Segundo ela, o objetivo final de todos nós é ser bons. O mal é apenas um erro passageiro, enquanto não aprendemos a ser bons. Essa é, por exemplo, a visão espírita e de outras correntes espiritualistas.

1. Como você entende o bem e o mal?

2. Comente: “O bem e o mal estão relacionados ao comportamento das pessoas. O problema é que o que é bem ou mal para alguém pode não ser para outro, e assim as coisas se complicam.”

3. Exemplifique atitudes que caracterizam o bem e o mal.

## **6 - Avaliação**

Responder as questões no caderno e através de fotos no grupo ou no particular.

## **7 - Contatos**

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero (999686628)

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (988052626)

Professor: Adílio Vanderlei Souza (9 99246135)

## PLANO DE AULA – EDUCAÇÃO FÍSICA

Coordenadora Pedagógica: Vania Graciani

Professora: Fabiane Conteratto

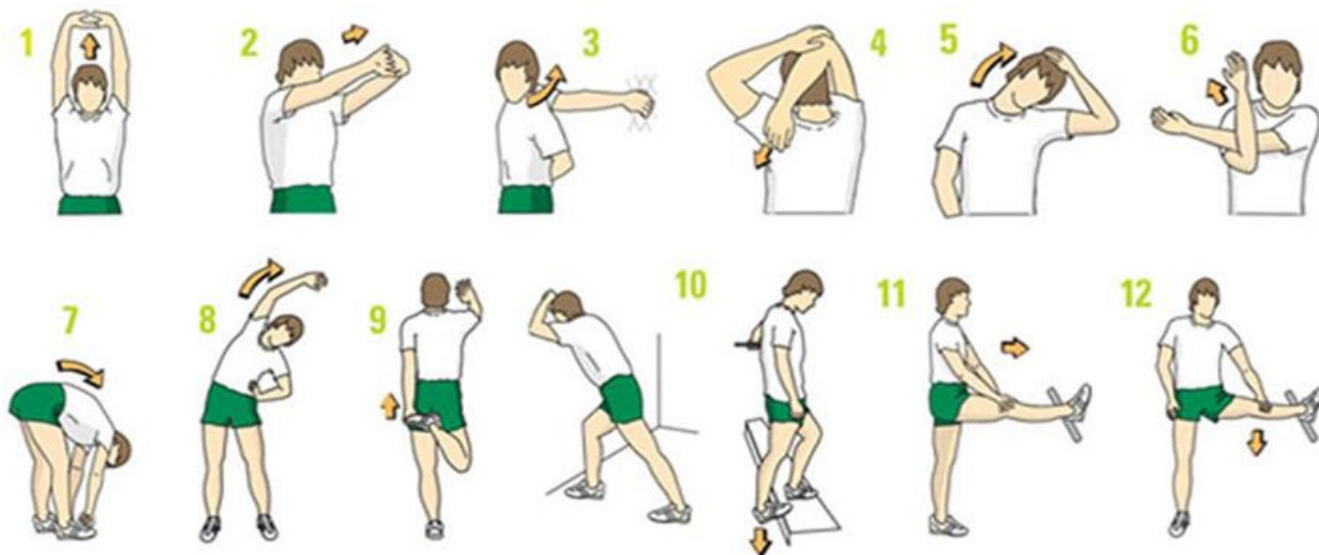
Turma: 8º ano

Disciplinas: Educação Física

<b>Habilidades/Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Proporcionar o contato com o esporte de cultura local, aprimorando as habilidades.</li><li>- Aprimorar os conhecimentos sobre cada função.</li></ul>
<b>Conhecimentos Essenciais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Jogos pré-desportivos:</li><li>- Fundamentos do voleibol.</li><li>- Historia do voleibol</li><li>- Técnicas</li><li>- Regras</li><li>- Saque</li><li>- Passe</li><li>- Levantamento</li><li>- Ataque</li><li>- Bloqueio</li><li>- Defesa</li></ul>
<b>Carga horária</b>	2 horas
<b>Período de realização</b>	04/05/20 a 18/05/2020

### Atividades:

1- Vamos mexer com o corpo e realizar o alongamento conforme as imagens abaixo:



2- Agora vamos aquecer para a aula de resistência cardiorrespiratória:



1º Realize 15 repetições de polichinelo

### 3- VAMOS TRABALHAR AGORA A MODALIDADE ESPORTIVA: VOLEIBOL

Responda no caderno as seguintes questões:

- 1- Qual a origem do Voleibol? Explique.
- 2- Em que ano e qual o nome do Professor que criou o Voleibol?
- 3- A primeira partida pública de voleibol ocorreu durante uma convenção de professores de Educação Física em que ano?
- 4- O Voleibol se difundiu rapidamente por vários países, quais são eles?
- 5- O Voleibol tornou-se conhecido na América Latina por volta de que ano? Como ele foi conhecido? Explique.
- 6- Quais são as regras do jogo?
- 7- De quantos sets é constituído um jogo?
- 8- Quantos pontos precisa ser conquistados para o término do set?
- 9- Após o saque, quantas vezes a equipe pode tocar na bola?
- 10- De quantos jogadores é constituída a equipe?

#### **Avaliação:**

- Questões respondidas no caderno (enviar fotos no grupo ou no particular);
- Atividade prática (enviar fotos ou vídeos da realização das atividades).

#### **Material de apoio:**

- Conteúdo proposto nas aulas teóricas, consultar caderno de educação física.

<https://www.google.com/search?q=historia+do+voleibol&oq=historia+do+&aqs=chrome.5.0j69i57j0l6.8486j1j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8>

#### **Contatos**

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero (999686628)

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (988052626)

Professores: Fabiane Conteratto (988118701)



